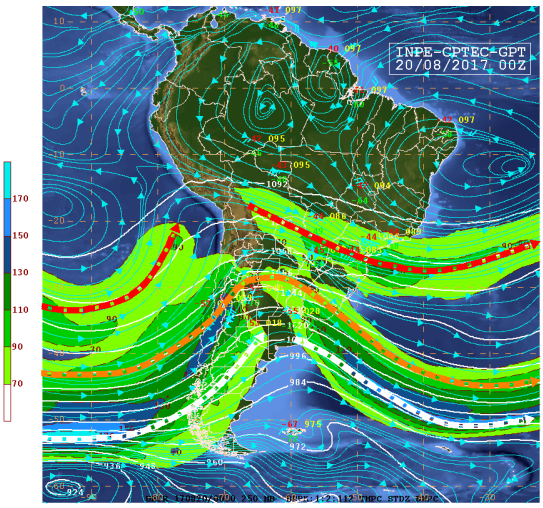
Análise Sinótica

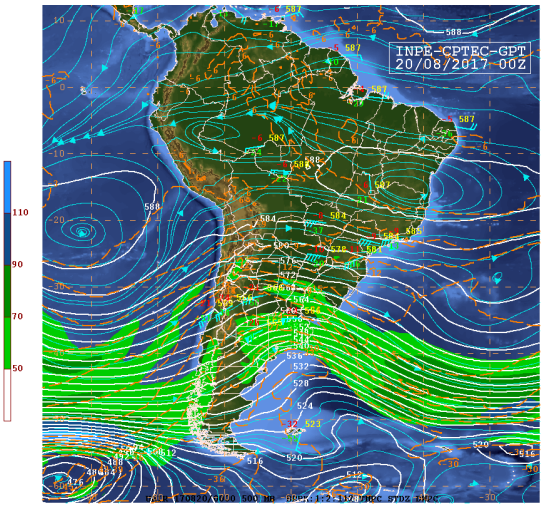
20 August 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



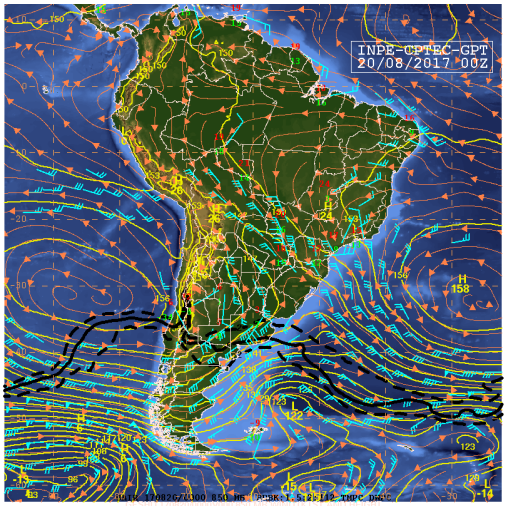
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 20/08, nota-se uma circulação anticiclônica centrada próxima ao litoral nordestino, com influência sobre boa parte do Nordeste do país. Outra circulação anticiclônica atua centrada no norte do AM com influência sobre boa parte desse Estado, além de RR, AC e RO. Ressalta-se que sobre o extremo norte e oeste da Região Norte do Brasil, observa-se difluência no escoamento, associada a este anticiclone, o que gera divergência neste nível e favorece a convergência em baixos níveis, estimulando convecções pontuais que podem ser notadas na imagem de satélite. Um amplo cavado atua deste da costa do Peru, passando pelo centro-norte do Chile e da Argentina e Uruguai.Ao sul de 20°S sobre o continente e em parte Atlântico Sul e do Pacífico, observa-se a atuação do Jato Subtropical (JST) . Os ramos norte e sul do Jato Polar estão a sul de 30°S, dando suporte ao sistema frontal notado em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 20/08, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre a BA, estendendo influência por GO, TO e norte de MG. Esse padrão de escoamento, típico para esta época do ano, favorece à subsidência forçada do ar, que inibe a formação de nebulosidade significativa sobre grande parte do interior do Brasil. Além disso, a subsidência forçada do ar gera aquecimento por compressão adiabática e o entranhamento de ar mais seco para as camadas mais baixas. Isto resulta em aumento das temperaturas em superfície na parte da tarde e diminuição da umidade relativa do ar, com valores que ficam pontualmente abaixo de 30%. Outra circulação anticilônica atua no sudoeste do AM.Observa-se um cavado entre a Bolívia, Paraguai e centro-norte da Argentina dando suporte ao sistema frontal em superfície.

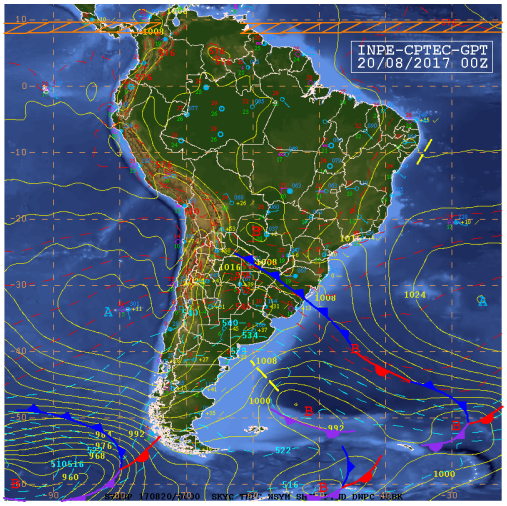
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 20/08 nota-se um escoamento de leste proveniente do Atlântico em direção ao norte e centro-oeste do país associado à circulação da APAS. Parte deste escoamento, ao encontrar a barreira dos Andes, direciona-se para sul atingindo m parte do centro-sul do Brasil, Paraguai e centro-norte da Argentina transportando ar relativamente mais quente e úmido, o que colabora para instabilizar essa área, junto com o padrão comentado principalmente em 500 hPa . Ao sul de 35°S, nota-se o escoamento mais baroclínico e o reflexo do sistema frontal comentado nos níveis acima. Observa-se a presença de ar mais frio, delimitado pela isoterma de 0°C no Oceano Pacífico Sul, região central da Argentina e do Chile e no Oceano Atlântico Sul, ao sul de 30°S.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

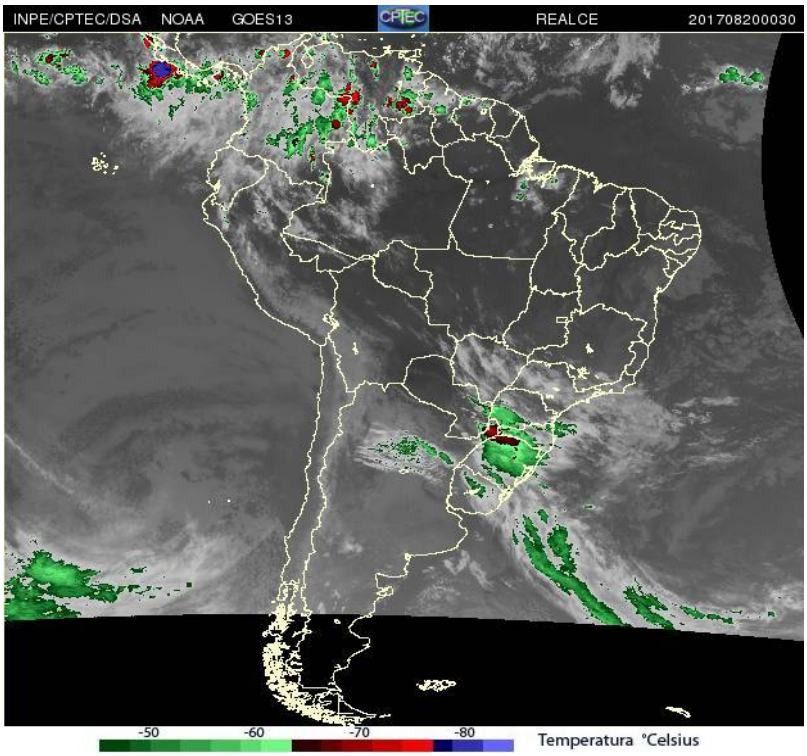
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 20/08, o destaque é a intensificação das instabilidades devido à frente fria que atua desde o norte da Argentina ao sul do RS, prolongando-se pelo Atlântico adjacente até uma área de baixa pressão relativa de 1008 hPa, em aproximadamente 40°S/45°W, onde se conecta a outro sistema frontal ao sul de 45°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta núcleo de 1024 hPa centrada em aproximadamente 32°S/27°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro de 1028 hPa centrada em aproximadamente 34°S/82°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 08°N/10°N no Oceano Pacífico e no Oceano Atlântico.

Satélite

20 August 2017 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Neste domingo (20/08) o sistema frontal avançará pelo interior do Brasil, chegando ao sul de MT, MS e leste de SP. Portanto, no decorrer do dia, a instabilidade ocorrerá entre parte da Região Sul do Brasil, MS, parte de SP e de MT. No final do período poderá chegar até o sul do RJ e de MG. No decorrer da segunda-feira (21/08) o sistema frontal avançará até o sul da Região Norte rapidamente, pois no final do dia este sistema já estará mais retido na faixa leste do país. Por isso, haverá queda da temperatura entre o AC, RO e MT, em alguns pontos a queda será de até 12°C, mas os valores absolutos não deverão ser muito menores, pois está quente. Por outro lado, este sistema mudará o padrão de tempo seco e muito quente. Haverá o alinhamento da nebulosidade e chuva pontual e fraca na faixa entre o interior do Brasil, RO e AC. A partir de terça-feira o sistema frontal não atuará mais no continente, apenas no oceano, de onde alinhará a convergência de umidade em direção ao ES e sul da BA. Nos horários que antecedem o avanço do sistema frontal, de acordo com o escoamento em 850 hPa, haverá maiores aberturas de sol em parte do Sudeste. Assim, as temperaturas estarão em elevação no Sudeste e no interior do país. Conforme o sistema frontal avança pelo país, o anticiclone em sua retaguarda também avançará, favorecendo ventos de sul, queda de temperatura e nebulosidade baixa e estratiforme ao longo da frente fria e aberturas de sol conforme se afasta do sistema. Entre segunda e terça-feira o anticiclone se deslocará para leste e nos dias subsequentes começará a tomar características subtropicais e influenciará o centro-sul do país. Assim, neste setor haverá mais aberturas de sol e gradativa elevação das temperaturas. Este anticiclone tomará características de bloqueio e sobre a porção sul do Atlântico haverá anomalias positivas de geopotencial. Simultaneamente, um cavado entre altitude e nível médio cruzará pela faixa central do continente e poderá instabilizar parte do interior do país. A partir de quarta-feira (23/08) um novo cavado frontal se aproximará do RS, com indicativos de volumes significativos em parte deste Estado, indicados principalmente pelo modelo GFS. Porém, com as anomalias positivas de geopotencial sobre a porção sul do Atlântico, este sistema não deverá avançar muito e se dissipará.

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas
Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível